

CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE DOS MOTORISTAS DE ÔNIBUS INTERESTADUAIS

NUNES, Isabelle Caixeta¹; SILVA, Vivianne Peixoto da²

1 - Aluna do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. isashafisio@gmail.com

2 - Docente do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Saúde FACISA do Centro Universitário de Patos de Minas UNIPAM. vivianne@unipam.edu.br

Introdução e Objetivo: O bom estado físico, funcional, fisiológico, mental, psíquico, emocional e social no indivíduo influencia o trabalho no qual o mesmo atua. Existem alguns fatores desencadeadores para o desenvolvimento de condições inadequadas de trabalho para os motoristas de ônibus interestaduais, tais como: má postura prolongada; insônia ou poucas horas de sono; pressão psicológica; ausência ou pouca oferta de segurança (condições das estradas e de motorista irresponsáveis bem como assaltos aos ônibus); jornada de trabalho. O objetivo do trabalho foi avaliar prováveis agravantes das condições de trabalho e saúde dos motoristas, de acordo com a Ergonomia e a legislação brasileira vigente.

Materiais e Métodos: A pesquisa foi realizada a partir de uma revisão bibliográfica sobre motoristas de ônibus interestaduais, suas dificuldades, inseguranças e insatisfações no seu ambiente de trabalho. A busca de material bibliográfico foi feita em sites de pesquisa como Denatran, MTE, e afins; sites acadêmicos como o Google acadêmico, Scielo; revistas e livros. Todos os artigos, documentários, pesquisas e adicionais são nacionais e publicados no período de 2000 a 2010. A avaliação dos resultados foi feita por meio descritivo.

Resultados e Discussão: Os nossos resultados mostram que os principais agentes prejudiciais à saúde dos motoristas de ônibus intermunicipais, são: ruídos, calor, aspectos ergonômicos e jornada de trabalho prolongada. Sabe-se que ruídos com densidades elevadas por longos períodos, geram prejuízos auditivos e posicionamentos ergonômicos errados, juntamente com um local pouco ventilado e quente, desencadeiam diminuição circulatória, principalmente, de membros inferiores. Foi destacado em um artigo, o problema psicológico gerado pela restrição de convívio familiar, sendo que o sexo feminino apresentava maiores complicações, devido ao fato das mulheres terem um laço afetivo maior com a família. A jornada de trabalho deve ser observada com critérios, pois irá determinar o desempenho do motorista nas estradas, bem como a qualidade do seu bem estar e sua satisfação pessoal. A fadiga, redução da capacidade funcional de um órgão ou sistema, foi um achado discutido por alguns autores como parte das condições inadequadas de trabalho, uma vez em que a demanda vai além dos limites do indivíduo, podendo ser reversível se forem feitas pausas para restituição das capacidades iniciais do mesmo. É importante ressaltar que o cansaço desencadeado pela extensa jornada de trabalho e qualidade inadequada de sono favorece o erro na direção, causando acidentes.

Conclusão: Concluímos que é importante que a empresa ofereça informações e adéque melhor o ambiente de trabalho de seu funcionário para prevenir complicações de saúde que levariam ao seu afastamento.

Palavras-chave: Ergonomia, Motoristas de ônibus interestaduais, Condições de Trabalho.